




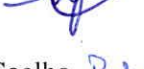





UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP
PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 22 de Maio de 2019

Local: Auditório da Adasa

PARTICIPANTES:

ADASA – Claudio Silva 
ADASA – José Bento 
ADASA – Kelly Silva 
ADASA – Marcela Palma
ADASA – Marcio Cavalcante
ADASA – Valquíria Peres 
ADASA – Walter Santos 
ADASA – Wendel Lopes 
ANA – Luiz Preto
CAESB – Daniela Cunha Coelho 
CAESB – Pedro S. de N. Júnior
EMATER – Icléa A. Q. Silva 
EMATER – Priscilla Regina da Silva
EMATER – Sumar Magalhães
IBRAM – Heloisa Carvalho
IBRAM - Marina L. Ribeiro 
REDE SEMENTES – Sarah Oliveira

PAUTA:

1. **Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 20/02/2019.**
2. **Relato pela Coordenação Geral da UGP Pipiripau sobre as atividades desenvolvidas desde Fevereiro de 2019;**
3. **Relato dos coordenadores de cada GT;**
4. **Comissões de vistorias;**
5. **Assuntos Gerais.**

DESENVOLVIMENTO:

O Wendel – ADASA iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes.
Item “1” – Aprovada por unanimidade a ATA da Reunião Ordinária realizada em 20/02/2019 foi passada para assinatura e posteriormente foi realizada a apresentação da pauta.
Item “2” – Foram listadas pela Coordenação Geral da UGP Pipiripau as atividades desenvolvidas desde fevereiro de 2019, sendo: Reuniões do GT2, GT3 e GT6; Estudo do PSA em outras localidades (Edital); Devolutiva aos produtores; Curso de prevenção e combate a incêndios florestais; Reuniões com Superintendência de Administração e Finanças – SAF da Adasa sobre retenções de impostos e fluxo de caixa para PSA; Apresentação na Agrobrasília. O Wendel – ADASA informou sobre os estudos relacionados ao PSA em outras localidades e que houve reunião com o GT 3, na qual a pauta foi: a mudança do edital, alteração da metodologia de uso do Φ e das vistorias. Como desdobramento desta reunião o professor Henrique Chaves elaborou uma nova

51 tabela com os valores dos Φ levando em consideração o tipo de manejo das culturas mais comuns
52 na região do Pípiripau. O Wendel – ADASA informou que na reunião de devolutiva aos produtores
53 no dia 15 de março, houve cerca de 120 participantes, as demandas levantadas pelos produtores na
54 primeira reunião de avaliação foram respondidas, houve apresentação dos resultados do projeto,
55 assinatura de 10 contratos novos e a entrega de cheques simbólicos. Paralelo a reunião ocorreu
56 atividades de educação ambiental com o ônibus da CAESB e ações da ADASA na Escola além de
57 inauguração do viveiro de mudas na escola CED Taquara. No que diz respeito ao curso de
58 prevenção e combate a incêndios florestais, realizado no dia 10 de maio, foram ofertadas 25 vagas,
59 na qual teve a participação de 13 produtores. Dentre os aspectos abordados no curso, houve a
60 abordagem do conteúdo teórico e prático, além da oficina de confecção de abafadores onde cada
61 produtor pôde confeccionar seu próprio abafador. O Wendel – ADASA apresentou os aspectos
62 discutido com a SAF da ADASA, dentre elas a dificuldade na execução do pagamento com o atual
63 fluxo de caixa, no qual os repasses de recursos do convênio com a Caesb se dá em 4 repasses
64 anuais. Com base nos estudos de exemplos de outros PSA pelo Brasil, foi observado que em
65 Extrema-MG o pagamento é feito de forma parcelada, deste modo surgiu duas possibilidades de
66 forma de execução do PSA aos produtores, a primeira manter o pagamento em uma única parcela e
67 a segunda em parcelas de até R\$1.500,00 com valor mínimo de R\$500,00. A UGP se mostrou
68 favorável a 2ª alternativa, com o parcelamento, entretanto surgiram algumas considerações a cerca
69 do tema, o Pedro – CAESB esclareceu que para que os repasses dos recursos da CAESB sejam
70 feitos anteriormente ao mês de março é necessário verificar com a equipe de pagamentos do órgão,
71 deste modo, sugeriu que seja agendada uma reunião entre ambas as áreas administrativas para ver
72 quais são as possibilidades. A Marina – IBRAM questionou sobre como ficaria a vistoria com o
73 pagamento sendo realizado parcelado e foi respondido que o pagamento seria feito de forma
74 antecipada e caso houvesse alguma característica a ser descontada, esta ocorrerá nas parcelas
75 subsequentes. O Bento – ADASA também esclareceu que os pagamentos devem ser feitos no
76 mesmo ano, por questões orçamentárias, o pagamento do ano de 2019 não pode passar para o ano
77 de 2020. E também expôs que em Extrema-MG não é feito contrato de pagamento por serviço
78 ambiental, é firmado um compromisso com o produtor e o pagamento é em forma de auxílio, mas
79 não deixa de ser PSA. Com base nisso, o Luiz Preto – ANA ressaltou a importância de manter o
80 termo “Pagamento por Serviços Ambientais”, uma vez que para este fim consegue-se recurso dos
81 Comitês de Bacias, sendo essa uma das possibilidades futuras de fonte de recurso. Foi apresentado
82 pelo Wendel – ADASA a Lei Distrital de Nº 5.955/2017 que trata do Pagamento por Serviços
83 Ambientais no DF, traz em seu Art. 11 *“As formas de captação, gestão e transferência de recursos
84 financeiros, públicos ou privados, dirigidos ao pagamento por serviços ambientais são
85 estabelecidas por lei específica e em seu regulamento”*. E a solução em longo prazo se dará no
86 trabalho de elaboração de lei específica e seu regulamento.

87 Item “2” – Relato dos coordenadores de cada GT;

88 GT 1 – (Conservação de Solo) – Luiz Preto – ANA informou em nome do Rossini que no que diz
89 respeito à execução do convênio ANA-SEAGRI, para execução de terraços, estão aguardando o fim
90 do período de chuvas. Houve reuniões e visita de campo para avaliar o plantio de muvuca de
91 sementes, visando as ações do convênio ANA-EMATER. Sobre o convênio ANA-EMATER, foi
92 publicado o termo aditivo até outubro de 2022, devido a necessidade de execução da manutenção
93 das mudas a serem plantadas durante 2 anos. Sobre os cursos executados pela ANA, inicialmente
94 eram previstos 4 cursos sobre o Projeto Produtor de Águas, onde já foram realizados 3, ocorreram
95 problemas com os pagamentos para a empresa executora devido organização interna do MMA, mas

96 este empecilho já está sendo resolvido e foi informado que provavelmente o último curso previsto
97 seja realizado, sendo este para operadores de máquinas. Os cursos tiveram como público alvo
98 interessados do país inteiro, já no convênio com a EMATER está previsto a realização de um curso
99 para os parceiros do projeto. A Icléa – EMATER ressaltou a importância de cursos com os
100 produtores de água de outras regiões do país devido a troca de experiências que agregam bastante
101 conhecimento. Foi informado pelo Sumar – EMATER que dentre as atividades previstas no Plano
102 somente 2 delas não estão com processo de licitação prontos, são eles: o vídeo de divulgação do
103 projeto e o treinamento para técnicos. As demais ações do plano de trabalho já estão sendo
104 realizadas ou estão encaminhadas. Foi destacada a importância dos operadores de máquinas estarem
105 capacitados para realizar as obras de conservação de solo, não só no âmbito do projeto, mas em toda
106 sua área de atuação. O Sumar- EMATER expos que o planejamento das ações para execução dos
107 terraços já vem sendo feito.

108 GT 2 – (Reflorestamento) Foi informado pelo Pedro – CAESB sobre as reuniões que foram
109 realizadas com a pauta da escolha das áreas a serem monitorada pelo Laboratório de Processamento
110 de Imagens e Geoprocessamento - Lapig da Universidade Federal de Goiás – UFG, onde será
111 montado um grupo de trabalho para discussão sobre metodologias e sensores a serem utilizados. A
112 sugestão de área a ser monitorada já foi enviada e esta foi escolhida com os seguintes critérios:
113 desenvolvimento intermediário das mudas e áreas contínuas. No momento aguarda-se o contato do
114 Lapig para visita às áreas e definição da metodologia. Foi informado pelo Sumar – EMATER que
115 estão sendo realizados alguns ajustes nas cercas, a empresa contratada para realizar manutenções já
116 realizou 2 fases de 4 previstas, os insumos para a produção de mudas já estão na Granja do Ipê e
117 essa semana está sendo elaborado o Termo de Referência para a contratação de mão de obra para
118 auxílio na produção de mudas. O Wendel –ADASA reforçou a necessidade de relatórios anuais dos
119 grupos de trabalho para disseminação das informações sobre as ações realizadas no âmbito do
120 projeto. A Icléa –EMATER enfatizou sobre a necessidade de um planejamento prévio para
121 distribuição e plantio das mudas doadas pelo Pede Planta, devido as dificuldades enfrentadas na
122 logística da distribuição das mudas no ano passado. O Sumar – EMATER ressaltou a importância
123 do planejamento para levantamento das áreas que ainda necessitam de plantio, para conhecimento
124 da real demanda deste ano.

125 GT 3 – (Pagamento por Serviço Ambiental) foi informado pelo Walter que até o momento foram
126 realizadas 32 vistorias, 27 relatórios foram entregues, 10 foram encaminhados para pagamento,
127 destes 6 foram pagos. E reforçou a necessidade das comissões de vistorias anteciparem a entrega
128 dos relatórios. Foi exposta a dificuldade de compor as comissões, pois o Cláudio da ADASA deu
129 início as participações em uma das comissões, juntamente com a UnB, mas o Vinicius da WWF
130 informou que não poderá mais participar de tal atividade no projeto, por isso a necessidade de mais
131 pessoas para compor a equipe. O Wendel – ADASA reforçou a necessidade das vistorias serem
132 feitas o quanto antes, para que os pagamentos sejam realizados a tempo, devido a necessidade do
133 parcelamento de alguns e ficou de verificar a possibilidade da ADASA compor mais uma das
134 comissões temporariamente. O Sumar – EMATER expôs que há a situação de 5 Pips novos, 1
135 produtor inscrito e 3 PIPs para renovação e solicitou a entrada destes no projeto antes da mudança
136 de edital, uma vez que estes já foram mobilizados e estão somente aguardando a efetivação do
137 contrato. O Bento – ADASA questionou qual seria o impacto financeiro destes novos PIPs e foi
138 respondido que será enviado as planilhas com as áreas de cada PIP com a sua classificação por
139 modalidade para que seja feito o cálculo e posteriormente será votado em reunião a participação ou

140 não destes produtores neste edital, com base na informação do impacto financeiro destes no cenário
141 atual do projeto.

142 GT 4 – (Canal Santos Dumont) o Pedro CAESB informou que foi investido nos canais secundários
143 534 tubos de PVC azul irrigação, 424 adaptadores, 204 curvas, 22 reduções, 102 registros, 22
144 válvulas, entre outros materiais e as ações foram realizadas com o apoio da SEAGRI-DF, EMATER
145 e dos produtores. Atualmente está sendo elaborado o Termo de Referência para a compra dos tubos
146 do canal principal que será PEAD corrugado, no entanto há dificuldade devido as poucas opções do
147 produto disponível com os diâmetros estabelecidos no projeto executivo do canal. Quando o
148 material chegar será feito o controle de qualidade dos tubos e após isso serão encaminhados para a
149 SEAGRI-DF ou para a Associação dos Produtores no Núcleo Rural Santos Dumont. O recurso para
150 a execução da obra será por meio do Comitê ou através de emenda parlamentar.

151 GT 5 – (Monitoramento), foi informado pelo Wendel – ADASA que o coordenador do GT não
152 pôde comparecer e não enviou apresentação. A Icléa – EMATER informou sobre uma visita
153 realizada à propriedade da Marilda, onde há uma voçoroca, foi relatada que esta encontra-se
154 estabilizada, com presença de vegetação e os terraços realizados pelo projeto auxiliaram neste
155 processo de estabilização. O Wendel – ADASA informou que outro produtor lhe procurou relatando
156 que tem uma pequena erosão em sua propriedade.

157 GT 6 – (Educação Ambiental) o Wendel – ADASA informou que houve o curso de combate e
158 prevenção a incêndios. Foram inaugurados 6 viveiros onde em sua inauguração é realizado um
159 curso, com o objetivo de ensinar as técnicas de cuidado e manejo das mudas. Foi informado
160 também que há alguns cursos previstos e atuações nos dias em que já ocorrem eventos na área da
161 bacia. Haverá uma ação denominada como Dia D do Parque dos Pequizeiros, com o objetivo de
162 realizar algumas atividades no parque como coleta de lixo e ações de educação ambiental.

163 GT 7 - (Comunicação) o Wendel – ADASA ressaltou a importância de expor mais as ações do
164 projeto no site, atualizar algumas informações e relatou que mesmo após o treinamento ofertado
165 pelo antigo administrador do site, há dificuldade em atualizar alguns itens no site. Assim, caso
166 alguma instituição parceira possua técnico com conhecimento em WordPress seria de grande
167 auxílio para o projeto.

168 Item “4” - Comissões de vistorias – Assuntos já foram tratados no decorrer da reunião. E foi
169 sugerido que ocorrerá uma reunião do GT 3 para retomar as discussões sobre o Φ e edital.

170 Item “5” – Assuntos Gerais – Foi informado que as próximas reuniões serão nos dias 21 de agosto e
171 20 de novembro. Foi reforçado pelo Wendel – ADASA a importância do envio do Relatório Anual
172 dos GTs e as discussões sobre as mudanças no Edital precisam ser retomadas.

173 O Wendel – ADASA encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

174 Para constar, eu, Kelly Cristina Dutra da Silva, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

175

176

177

178

Kelly Cristina D. da Silva
Kelly Cristina Dutra da Silva
ADASA